DOMINGO VI 239

DOMINGO VI DA PÁSCOA

Onde a Ascensão do Senhor se celebra no domingo seguinte, podem ler-se, no Domingo VI da Páscoa, a Leitura II e o Evangelho indicados para o Domingo VII da Páscoa: pp. 248 e 250.

LEITURA I Actos 15, 1-2.22-29

«O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são necessárias»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos».

Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles.

Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém,

para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos.

Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja,

decidiram escolher alguns irmãos

e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo.

Eram Judas, a quem chamavam Barsabás,

e Silas, homens de autoridade entre os irmãos.

Mandaram por eles esta carta:

«Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos,

saúdam os irmãos de origem pagã

residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia.

Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos, juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 66 (67), 2-3.5.6.8 (R. 4)

Refrão: Louvado sejais, Senhor,

pelos povos de toda a terra.

Ou: Aleluia.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção, resplandeça sobre nós a luz do seu rosto. Na terra se conhecerão os vossos caminhos e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações, porque julgais os povos com justiça e governais as nações sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus, todos os povos Vos louvem. Deus nos dê a sua bênção, e chegue o seu louvor aos confins da terra. LEITURA II Ap 21, 10-14.22-23

«Mostrou-me a cidade santa, que descia do Céu»

Leitura do Livro do Apocalipse

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus omnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina, e a sua lâmpada é o Cordeiro.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Jo 14, 23

Refrão: Aleluia. Repete-se

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra. Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

Refrão

EVANGELHO **Jo 14**, 23-29

«O Espírito Santo vos recordará tudo o que Eu vos disse»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra, e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficarieis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vo-lo agora, antes de acontecer,

Palavra da salvação.

para que, quando acontecer, acrediteis».

200 ANO C

DOMINGO VI DA PÁSCOA

rmãs e irmãos:
Oremos a Deus, nosso Pai,
para que nos envie a sua paz e o seu Espírito
e nos ensine a permanecer no seu amor,
dizendo (ou: cantando), com fé:

R. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

Ou: Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Abençoai, Senhor, a vossa Igreja.

- 1. Pela Igreja, templo santo de Deus vivo, esposa de Cristo, resplandecente de beleza e de graça, que ensina aos homens o caminho da verdade, oremos.
- Pelo Papa N., pelos bispos, presbíteros e diáconos, pelos fiéis que dão testemunho do Evangelho e pelos que estão atentos à voz do Espírito, oremos.
- 3. Pelos que lutam pela paz em toda a terra, pelos que acreditam que ela é possível e por aqueles que a imploram sem cessar, oremos.
- 4. Pelos que guardam a palavra de Jesus, por todos os que O amam e O adoram e por aqueles que se perturbam e têm medo, oremos.
- Pelos que acreditam que a violência pode ser vencida, pelos que buscam a paz de Cristo e a dão aos outros e por todos aqueles que a não têm, oremos.

(Outras intenções: todas as mães; jovens que casaram há um ano ...).

eus fiel e cheio de misericórdia, que prometestes vir habitar com o vosso Filho no coração dos que guardam a sua palavra, dai-nos a graça de nos sentirmos, desde agora, cidadãos da nova Jerusalém, cidade santa. Por Cristo, nosso Senhor.